

TREINAMENTO EM CRICOTIROIDOTOMIA COM MODELO SUÍNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CURSO MÉDICO

Autores:

Marilene Hiller¹, Marco Aurélio de Barros Silva², Igor Seror Cuiabano³, Marcia Valeria Bley⁴, Maryann Sucena Hummel⁵, Regis Vilela Leal⁶, Manoel Antônio Ramos Neto⁷, Vinicius Gonçalves de Almeida⁸, Wagner Luiz Maciel de Barros⁹, Douglas Saldanha¹⁰.

Introdução: A cricotiroidotomia é um procedimento de emergência vital, indicado em casos de obstrução grave das vias aéreas superiores, quando outras intervenções falham ou são inviáveis. Por ser uma técnica invasiva, de alta complexidade e baixa frequência na prática clínica, o treinamento prévio é essencial para garantir a segurança do paciente e a eficácia do procedimento. Modelos suínos têm sido utilizados com sucesso na simulação de técnicas invasivas, devido à semelhança anatômica com as estruturas humanas. Este relato descreve a experiência de utilização de um modelo suíno para o treinamento em cricotiroidotomia cirúrgica e por punção, desenvolvido no contexto da disciplina de Habilidades de Urgência e Emergência e do Internato em Urgência e Emergência, no Centro Universitário UNIVAG. **Descrição:** A atividade iniciou-se com uma explanação teórica sobre a anatomia cervical e os princípios das técnicas de cricotiroidotomia cirúrgica e por punção, abordando indicações, passos técnicos e possíveis complicações. Em seguida, o professor realizou uma demonstração prática dos procedimentos. Na etapa prática, os estudantes realizaram a técnica sob supervisão docente, utilizando segmentos de via aérea suína. As peças anatômicas foram adquiridas pela instituição, provenientes de animais destinados ao consumo humano, em conformidade com normas sanitárias vigentes. Cada segmento incluía a região desde acima da cartilagem tireoide até aproximadamente 10 centímetros abaixo da cartilagem cricoide. Para simular a pele, o modelo foi coberto com um pedaço de faixa de Smarch; uma luva foi posicionada abaixo da faixa para simular uma nova membrana após o primeiro uso, permitindo que múltiplos alunos pudessem praticar na mesma peça. Os grupos foram organizados com cerca de dez alunos por professor e por modelo anatômico, assegurando adequada supervisão e aproveitamento prático. **Conclusão:** O modelo suíno demonstrou-se uma ferramenta eficaz, segura e de baixo custo

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professora do Centro universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: marilene.hiller@univag.edu.br

² Médico Intensivista, Nutrólogo, Medicina de Família e Comunidade e Ultrassonografia abdominal e gestacional. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Coordenador da disciplina de habilidades de Urgência e Emergência. E-mail: marcovg2014@gmail.com

³ Doutor em Anestesiologia pela Faculdade de Medicina de Botucatu Universidade Estadual Paulista (UNESP). Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail:

⁴ Médica Intensivista, Nutróloga. Professora do Centro universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail:

⁵ Médica Neurologista. Professora do Centro universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail:

⁶ Médico Cirurgião do Sistema Digestivo. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Supervisor da Disciplina De Urgência e Emergência do Internato da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: regisvleal@hotmail.com

⁷ Médico cirurgião Oncológico. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail:

⁸ Mestre pelo Programa de Pós-graduação do Hospital ACCamargo. Cirurgião Torácico. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail:

⁹ Médico em Ortopedia e Traumatologia. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: ironfela@hotmail.com

¹⁰ Médico Intensivista. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail:

para o ensino da cricotiroidotomia, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais em ambiente controlado. Apesar de não reproduzir integralmente todas as características presentes em situações clínicas reais — como protuberância mandibular, presença de hematomas, obesidade ou necessidade de imobilização cervical —, sua utilização mostrou-se extremamente útil na preparação para o atendimento de urgências reais. Treinamentos simulados como esse contribuem para a redução de falhas em procedimentos críticos, especialmente quando realizados sob estresse. A experiência reforça a importância das metodologias ativas no ensino médico, com ênfase na simulação como estratégia fundamental para a formação de profissionais preparados. Recomenda-se a ampliação do uso deste modelo em programas de capacitação em urgência e emergência.

Palavras-chave: Cricotiroidotomia; Simulação clínica; Ensino médico; Modelo suíno; Vias aéreas.

Referências

1. Tube MIC. Modelos clínico-cirúrgicos suínos para ensino-treinamento de procedimentos de emergência aplicados à metodologia construtivista na graduação de medicina [dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2016.
2. Moraes Neto FR, Campos JM, Coelho MRD. Treinamento em cricotiroidotomia com modelo suíno: relato de experiência. Rev Col Bras Cir. 2015;42(3):180–5.
3. Madureira EMP, Wiggers WJ, Schier AS. Modelo experimental porcino no ensino de acesso definitivo cirúrgico às vias aéreas. Rev Thêma et Scientia. 2016;6(1E):60-72.
4. Spencer Netto FACS, Zacharias P, Cipriani RFF, Constantino MM, Cardoso M, Pereira RA. Modelo porcino no ensino de cricotiroidotomia cirúrgica. Rev Col Bras Cir. 2015;42(3):193–